

WHY?

Developed by Coral Amarelo (Caue Reigota and Tadeu Rodrigues) for Golden Cobra Challenge 2025. The underlined words were the challenge's ingredients that informed our creative process.

To take part in this, you will need 4 or more people, each of them with a surgical mask (like those we used to wear during the coronavirus pandemic), a smartphone, and a physical dictionary (if you don't have a dictionary, any physical book will do). Besides those, you'll need some hours to spare, a relatively quiet place with a table and enough chairs (one for each participant).

This larpscript must not be previously read by the participants. The host of this freeform shall read it as the moments are unfolded.

1st Moment (Workshop): Each participant photographs some place in the game environment or in its surroundings. The photograph should be relatively wide and must not contain any person in it. The photograph should capture the essence of a moment and turn it into a visual and contemplative experience. When taking this photo, each participant should look for its aesthetic richness, and its potential to generate significant experiences for the other participants. After taking the photo, each participant goes and sits at the table silently, waiting for the others. As everybody finishes, they move to the 2nd moment.

2nd Moment: The participants have to create a group on an instant messaging app. They then put on their masks, as they now represent doctors working at Gaza, in 2025. Worried about the devastating escalation of deaths, which turns the victims into just numbers, the doctors decide to create an anti-dehumanizing association. They are sitting around the table for this opening ritual for the association. One at a time, the participants show the others the photo they have taken. This photo was actually taken by a former patient, a victim that had been at ER during your shift but couldn't survive. In her last moment, she gave you this photo, and told you, superficially, about the moment that was taken. Tell the others. A couple of sentences. It is ok to be vague, that was the way you heard from the victim itself. Everyone can take all the time they need contemplating the photo before moving on to the next. When everybody has finished, they move to the 3rd moment.

3rd Moment: This moment consists of several scenes (one for each participant). Each scene works exactly the same: one of the participants moves to the exact place from where she took the photo, and positions herself at the same angle. She should then open the dictionary on a random page and choose a random word. She will now be the victim who took that photo. The random word is something that came to the victim's mind the moment she pressed the button to take the photo. Remember: that moment was so special that you wanted to keep it until the end. Now, the other participants, based on the vague description given by the doctor in the previous moment, have to create a scene (approximately 10 min) representing the people that would probably be there. The photographer (the future victim) keeps still, waiting for the moment when the chosen word crosses her mind. At this point she takes a new photo, at the same position and angle. After this you should have two almost identical photos, an empty one and one with people (the other participants). The participants

should make a scene for each photograph. When all the scenes were played they move to the 4th and last moment.

4th Moment (Debrief): Each participant now sends the new photo to the instant messaging app group. Once it's done, they'll have two rounds of conversation sitting on the ground in a circle. The first round will be guided by these questions: How did the sentiment about the photo change when you realized that everyone there was erased? Does the environment around you have erased people as well? Discuss these until it seems enough for everybody. Afterward, reflect upon this sensitive matter: you have played several people in a short time - yourselves taking photos, doctors in Gaza, photographers who were victims of Gaza, and the people who were photographed by those victims. How do you feel those people connect to each other? Was the thing that caught your attention as you took the photo the same thing that caught the victim's attention? Was the thing that touched the doctor similar to a random word from the dictionary? Discuss this thoroughly, but reflect deeply on how this connects you all. Finally, discuss how the messaging app group could be the seed to a community. What topics would you take to COP-31, if you were invited? What can you do to prevent these characters from the game to become, metaphorically, photographs of erased people?

POR QUE?

Desenvolvido pela Coral Amarelo (Caue Reigota e Tadeu Rodrigues) para o Golden Cobra Challenge 2025. As palavras sublinhadas foram ingredientes do desafio que informaram nosso processo criativo.

Para participar, você precisa de quatro ou mais pessoas, cada uma com uma máscara cirúrgica (daquelas que usávamos durante a pandemia de coronavírus) e um smartphone, e um dicionário físico (na ausência de um dicionário, qualquer livro físico pode ser utilizado). Além disso, vocês precisam de algumas horas de tempo, em um espaço relativamente tranquilo, com uma mesa e cadeiras suficientes para todos. Esse larpscript não deve ser lido anteriormente pelos participantes, e o anfitrião desse freeform deve ler conforme os momentos forem se desenrolando.

Momento 1 (Workshop): cada participante fotografa algum lugar do ambiente, ou do entorno. A fotografia deve ser relativamente ampla, e não deve conter nenhuma pessoa. Ela deve buscar capturar a essência de um momento e transformar numa experiência visual, contemplativa. Cada participante deverá se preocupar com a riqueza estética daquela fotografia, com a capacidade de gerar experiências igualmente significativas para os demais participantes. Após fotografar, cada pessoa se dirige para a mesa e se senta em silêncio, esperando as demais. Quando todos voltarem, passamos para o momento 2.

Momento 2: os participantes devem criar um grupo em um aplicativo de mensagens instantâneas. Vistam suas máscaras, pois agora vocês representam médicos que atuam em Gaza, no ano de 2025. Preocupados com a escalada de mortes que os assola, que faz com que vítimas se transformem em números, decidem criar uma associação anti-desumanizante. Nesse ritual de abertura da associação, os médicos se sentam ao redor de uma mesa. Um de cada vez, apresente para os demais a fotografia que você criou durante o momento anterior. Essa fotografia, na verdade, foi retirada por um ex-paciente, uma vítima que passou pela sessão de emergência no seu plantão, mas que não resistiu. Nos últimos momentos, ela lhe entregou essa fotografia, e contou muito superficialmente sobre o momento em que ela foi retirada. Conte para os demais. Uma ou duas frases. Tudo bem se for vago, pois foi assim que você ouviu da vítima também. Tomem o tempo que for necessário para contemplar uma fotografia antes de ir para a próxima. Quando todos terminarem, passamos para o momento 3.

Momento 3: esse momento ocorre em diversas cenas (uma para cada participante). Cada cena funciona exatamente da mesma maneira: um participante se move para o local onde fotografou anteriormente, no mesmo ângulo e posição. Deve então abrir o dicionário em uma página aleatória, escolhendo uma palavra aleatória. Ele agora será a vítima que fotografou aquela fotografia originalmente. A palavra aleatória deve ser algo que passou pela sua cabeça no momento em que apertou o botão de fotografar. Lembre-se: aquele momento é tão especial que você quis guardar essa fotografia até o seu fim. Os demais participantes, informados pela descrição vaga dada pelo médico no momento anterior, agora devem criar uma cena, de cerca de 10 minutos, representando as pessoas que faziam sentido estarem lá. O fotógrafo (a futura vítima) permanece imóvel, esperando pelo momento em que a palavra em questão atravessar seus sentimentos. Nesse momento, ele

faz uma nova fotografia, no mesmo ângulo e posição. A diferença é que essa fotografia agora conterá pessoas - os demais participantes. Façam uma cena dessas para cada fotografia. Quando todas as cenas forem feitas, passamos para o momento 4.

Momento 4 (Debrief): cada participante deverá enviar a segunda fotografia para o grupo de mensagens instantâneas. Uma vez feito isso, passamos por duas rodadas de conversa, sentados em círculo no chão. A primeira deve ser informada pelas seguintes questões: o que muda o sentimento de uma foto ao ver que todas as pessoas que estavam ali foram apagadas? O espaço ao redor de vocês também apagou e apaga pessoas? Discutam isso até que pareça suficiente para todos. Em seguida, se impliquem na seguinte provocação: vocês foram várias pessoas num curto período de tempo - vocês mesmos fotografando, médicos de Gaza, vítimas fotógrafas de Gaza, e pessoas que estavam nas fotografias de outras vítimas. Como vocês sentiram que cada uma dessas pessoas se conecta? O que chamou sua atenção quando você fotografou é o mesmo que chamou a atenção da vítima ao fotografar? O médico se sensibilizou por um motivo parecido com a palavra aleatória que o dicionário entregou? Discutam muito sobre isso, mas se preocupem acima de tudo em como isso os conecta, uns com os outros. Por fim, discutam como o grupo no aplicativo de mensagens instantâneas criado por vocês pode ser a semente de uma comunidade. Que assunto vocês levariam para a COP-31, caso fossem convidados? O que fazer para que os personagens criados nesse jogo não se tornem, eles mesmos, metaforicamente fotografias com pessoas apagadas?